

# Diário Oficial



## Estado de Pernambuco

Ano LXXXVI • Nº 120

Poder Legislativo

Recife, quinta-feira, 9 de julho de 2009

# Finanças analisou projetos estruturadores para o Estado

## Os impactos da crise mundial também estiveram na pauta da Comissão



JOÃO BITA

**DISCUSSÃO-** *Parlamentares da Comissão de Finanças receberam 197 proposições no primeiro semestre deste ano, aprovando 90 e rejeitando 22 matérias. Restam 84 projetos em tramitação no colegiado*

Os impactos da crise econômica mundial, a análise para remanejamento de verbas e a apreciação de projetos estruturadores para o Estado. Esse foi o retrato das atividades da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, da Assembleia Legislativa de Pernambuco, no primeiro semestre deste ano.

Responsável por avaliar as matérias relativas ao exercício financeiro pernambucano e a aplicação orçamentária do Estado, o colegiado recebeu um total de 197 proposições. Desse número, 90 propostas foram acatadas e 22 textos foram rejeitados.

Continuam, em tramitação, outros 84 projetos.

Das proposições apreciadas, 25 abriram crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado, em 2009, e outras quatro propunham abertura de crédito especial. O último pacote de projetos nessa área, contendo 11 propostas de autoria do Poder Executivo, redistribuiu, aproximadamente, R\$ 365,5 milhões. Os investimentos contemplaram o Fundo Financeiro de Aposentadorias e Pensões dos Servidores do Estado (Funafin) e as secretarias de Agricultura e Reforma Agrária; Defesa Social; Educação, Cultura, Es-

porte e Lazer; Transportes; Recursos Hídricos; Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; Ciência Tecnologia e Meio Ambiente; Planejamento e Gestão, e Mulher.

Ainda sobre as matérias aprovadas no colegiado, durante o período, teve destaque o Projeto de Lei Ordinária nº 1.111/09, cujo texto criou o Programa de Desenvolvimento do Setor Vitivinícola de Pernambuco. A proposição de autoria do Governo do Estado gerou diversos debates na Alepe. A ideia do Executivo com a matéria foi socorrer, financeiramente, os produtores

de uva e os fabricantes de vinhos e sucos da fruta. O setor sofreu forte impacto com a crise econômica mundial, tendo sido um dos mais afetados no Estado, conforme justificaram representantes da Secretaria da Fazenda, no mês de junho, em encontro promovido pela Comissão.

As instabilidades da economia internacional também foram tema de outra discussão. Já em março, em audiência pública do colegiado, o Secretário da Fazenda, Djalmo Leão, assumiu ter acendido a "luz amarela" das contas pernambucanas. O alerta sur-

tiu durante a apresentação da Execução Orçamentária Consolidada do último quadrimestre de 2008. À época, era registrado, pelo Governo, recuo na arrecadação de impostos. Somente nos primeiros 60 dias deste ano a administração calculou uma queda de 4,9% na captação de tributos. Isso quando comparado o montante real arrecadado com o projetado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O presidente da colegiado, deputado Geraldo Coelho (PTB), classificou como "proficuo" o trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo do semestre passado.

"Diversas matérias de relevância para o Estado foram aprovadas", destacou. Coelho salientou, ainda, a boa relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, "fator que contribuiu para o bom resultado do período". "Encerramos as atividades bastante satisfeitos. Principalmente, porque contamos com a colaboração de todos os integrantes de Finanças", enfatizou, destacando que, já em agosto, será realizada, pelo colegiado, uma audiência pública para apresentação da Execução Orçamentária Consolidada do primeiro quadrimestre de 2009.

## Atos

### ATO Nº 494/09

O **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XII, Art. 64 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 913541/2009, do Deputado Barreto,

**RESOLVE:** exonerar **FLAVIANA DA SILVA MARQUES**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, nomeando para o referido cargo, **ANA CRISTINA DOS SANTOS**, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 3% (três por cento), a partir de 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 29 de junho de 2009.

Deputado **GUILHERME UCHOA**  
Presidente

(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

### ATO Nº 495/09

O **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XII, Art. 64 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 913541/2009, do Deputado Barreto,

**RESOLVE:** exonerar **FABILIANA DA SILVA BOM FIM**, do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, nomeando para o referido cargo, **MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA**, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 3% (três por cento), a partir de 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 29 de junho de 2009.

Deputado **GUILHERME UCHOA**  
Presidente

(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

### ATO Nº 517/09

O **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XII, Art. 64 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 0066/2009, da Deputada Doutora Nadegi,

**RESOLVE:** tornar sem efeito o Ato nº 515/09, referente a exoneração de Joelma Barbosa de Souza e nomeação de Ana Valéria Pires Silva, publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo, do dia 03 de julho do corrente ano.

Sala Torres Galvão, 07 de julho de 2009.

Deputado **GUILHERME UCHOA**  
Presidente

(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

## Mensagem

### MENSAGEM Nº 084/2009.

Recife, 08 de julho de 2009.

## PODER LEGISLATIVO

**Mesa Diretora:** Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; 1º Vice-Presidente, Deputado Izaías Régis; 2º Vice-Presidente, Deputado Antônio Moraes; 1º Secretário, Deputado João Fernando Coutinho; 2º Secretário, Deputado Sebastião Rufino; 3º Secretário, Deputado Aglailson Júnior; 4º Secretário, Deputado Manoel Ferreira. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-Geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olimpia Celso de M. Severo (Assistente-Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Francklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente-Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Coronel Ricardo Ferreira de Lima (Coordenador-Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente-Educacional); **Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo,** Cynthia Barreto (Assistente-Chefe); **Auditoria,** Maria Gorete Pessoa de Melo (Auditora-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Carlos Oliveira, João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Diagramação e Edição Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Felipe Marques, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezio Ramos; **Estagiários:** Ana Elisa Freire, Anne Queiroz, Isabella Brito, Maria Cláudia de Paula, Rafaela Torres Galindo e Roberto Moria; **Chefe do Departamento de TV,** Antônio Magalhães; **Gerente de Produção de TV,** Natália Câmara; **Reportagem:** Ana Cláudia Braga, Felipe Marques, Mara Amorim; **Produção:** Christiane Alcântara, Solange Mendonça e Kiki Marinho; **Apresentação:** Mônica Alcântara. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3183-2368. Fax 3217-2107. PABX 3183.2211. **Nosso E-mail:** [dcomunic@alepe.pe.gov.br](mailto:dcomunic@alepe.pe.gov.br).



Nosso endereço na Internet: <http://www.alepe.pe.gov.br>

Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente para comunicar a Vossa Excelência que, no uso das prerrogativas que me são conferidas pelos artigos 23, § 1º e 37, inciso V, da Constituição Estadual, resolvi vetar totalmente, por contrariedade ao interesse público, o Projeto de Lei nº 962/2009, de iniciativa do Poder Legislativo, que “torna obrigatório em todos os supermercados do Estado de Pernambuco e estabelecimentos congêneres, a presença de um funcionário encarregado de embalar compras, junto a cada operador de caixa”.

#### RAZÕES DO VETO TOTAL:

Em que pese a louvável intenção do autor do projeto de lei em tela de conferir maior comodidade ao consumidor e de gerar novos empregos, cumpre analisar os efeitos da proposição perante a sociedade pernambucana em geral e, em particular, perante o segmento do comércio varejista de gêneros alimentícios.

O mapa das empresas supermercadistas de Pernambuco revela que 90% (noventa por cento) dos estabelecimentos do setor são formados por médios e pequenos empreendimentos, localizados nas diversas regiões do Estado.

Estes pequenos e médios estabelecimentos são, portanto, responsáveis pela maior parte da geração e da distribuição geográfica de empregos no âmbito do respectivo segmento. Entretanto, a despeito da sua importância na esfera social, não contam, do ponto de vista do mercado, com o maior poder de barganha nas negociações para aquisição de mercadorias junto aos fornecedores.

Em razão disso, tais empresas legitimamente lançam mão de outras ferramentas para a redução de custos, a exemplo do sistema de autosserviço. A utilização de estratégias empresariais dessa natureza é, em muitos casos, determinante para a preservação do próprio empreendimento e, em última análise, dos postos de trabalho nele gerados.

Além disso, constitui-se em faculdade dos empreendedores particulares e não representa qualquer afronta a direitos fundamentais dos consumidores, como a segurança, a saúde ou a vida. Ao revés, resta aos consumidores a opção pela realização de compras em estabelecimentos que ofereçam comodidades, como serviços de acondicionamento ou de embalagem de compras, estacionamento, carregadores, entrega em domicílio etc.

Ressalte-se, ainda, que, diante da atual turbulência econômica mundial, impõem-se profunda análise dos diversos cenários e cautela para a formulação de políticas públicas.

Firme em tais ponderações, penso que determinar ao segmento do comércio varejista de gêneros alimentícios a contratação de um grande número de funcionários terá um efeito diverso do pretendido, inviabilizando a continuidade de inúmeros empreendimentos de pequeno e de médio porte distribuídos em todas as regiões deste Estado, com o conseqüente desaparecimento dos respectivos postos de trabalho.

Reside aí a contrariedade ao interesse público que me leva a vetar o projeto.

Sendo estas as razões do veto e esperando contar com o indispensável apoio à sua manutenção, aproveito o ensejo para renovar, a Vossa Excelência e a seus Excelentíssimos Pares, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

**PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS,**  
em 08 de julho de 2009

**EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS**  
Governador do Estado

Senhor Presidente,  
Excelentíssimo Senhor  
Deputado **GUILHERME UCHÔA**  
DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco  
Nesta

Às 1ª, 2ª, 10ª e 15ª Comissões.

## Pronunciamentos

**PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA**  
**JACILDA URQUISA NA REUNIÃO**  
**DO DIA 17 DE JUNHO DE 2009.**

**MORADORES, COMERCIANTES E PÚBLICO EM GERAL PEDEM**  
**MAIOR POLÍCIAMENTO NO CALÇADÃO DE BOA VIAGEM**

**Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados:**

Venho à Tribuna nessa tarde de quarta-feira para pedir o apoio aos meus de pares de luta permanente neste parlamento estadual, à solicitação que estou fazendo, junto à Mesa Diretora, no sentido encaminhar um apelo ao Coronel José Lopes, Comandante Geral da Polícia Militar de Pernambuco, para que seja reformulado o sistema de segurança ostensiva nas áreas onde funcionam os quiosques e equipamentos de comercialização de lanches autorizados pela Prefeitura do Recife, ao longo do calçadão da Praia da Boa Viagem.

A solicitação que estou fazendo, através de uma Indicação, decorre de um fato de certa forma inusitado nos pedidos de intervenção dirigidos a mim, na condição de Deputada, por pessoas comuns, lideranças comunitárias ou associações.

Trata-se de um apelo dramático feito por um grupo de pessoas formados por moradores locais, praticantes de esportes e principalmente comerciantes que têm ponto fixo e se consideram os mais prejudicados pelas ações intensivas e permanentes dos marginais em todo o percurso do calçadão da praia de Boa Viagem.

O lado inusitado do fato é que esse grupo pediu para não terem seus nomes divulgados, nem das entidades que possam estar vinculados, por temerem uma violenta retaliação dos bandidos que, por não serem incomodados, já se dão ao luxo de circular e conhecer os frequentadores da orla de Boa Viagem que buscam lazer ou trabalho.

A atuação dos bandidos não dá tréguas aos turistas, transeuntes, caminhantes, comerciantes e todos que se arrisquem a circular naquela área. As abordagens são sistemáticas e visam ludibriar o esquema de vigilância atualmente utilizado pela Polícia Militar para garantir a segurança e a integridade dos cidadãos no local.

Segundo depoimentos dos membros que participaram da comissão, as ações criminosas vão de arrombamentos dos quiosques de venda de água de coco e lanches, a múltiplos assaltos, em plena luz do dia, a várias pessoas simultaneamente e em pequenos intervalos de tempo.

A situação é de total perplexidade, anunciam as pessoas prejudicadas. Alguns afirmam já terem se acostumado a presenciar arrombamentos de quiosques durante a noite e nos finais de semana. Um mesmo quiosque, o de número 8 já foi arrombado por três vezes sem que nenhum ato de repressão tentasse inibir a ação encadeada.

Tudo isso se repete cotidianamente já há um bom tempo, porém, nos últimos trinta dias aumentaram os casos de forma assustadora.

Ainda, dentro do testemunho dos participantes, um deles afirmou ter presenciado no dia da véspera do jogo da Seleção Brasileira aqui em Recife, um fato que denigre completamente a imagem de cidade turística do Recife.

Disse ele: “ que exatamente no dia 09 de junho um turista alemão foi assaltado e teve a carteira e a câmera fotográfica roubada por ladrões em pleno calçadão e quando o turista alemão resolveu correr atrás dos ladrões os mesmos deram três tiros que, graças a Deus, não atingiu ninguém”.

Esse fato ocorreu na frente do quiosque de número 26 que fica em frente ao Hotel Internacional Palace um dos locais de maior fluxo de turistas.

Em vista do que foi exposto pelo grupo de cidadãos alarmados e relatado por nessa Tribuna, reforço o pedido a Mesa desta Casa para encaminhar ao Coronel José Lopes, a quem reputo como uma das autoridades da segurança pública desse Estado mais diligente e compromissado com a luta pela paz e diminuição da violência, para que todas as medidas pertinentes a esse caso sejam tomadas com a máxima urgência possível.

Pra terminar, gostaria de agradecer antecipadamente aos nobres parlamentares que votarem pela aprovação dessa justa solicitação.

Obrigada Sr. Presidente.

#### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 04 DE JUNHO DE 2009.

#### FALANDO DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

O registro de datas temáticas e históricas tem vários objetivos, entre eles, o de levar à sociedade a refletir sobre o significado e o compromisso sobre os assuntos referidos na agenda das celebrações.

O dia 5 de junho foi escolhido pela **ONU** para ser a data em que a preocupação com o meio ambiente seja a principal atividade. Criada em 1972, a comemoração foi assinada durante a abertura da Conferência de Estocolmo sobre o tema, junto com uma outra resolução que criava o **Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas**.

Gostaria de dar continuidade ao meu discurso de outra forma; no entanto, sou levada, pela força da gravidade, a registrar o conflito aberto no governo Lula entre o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc e os Ministros gestores do PAC.

Infelizmente o governo do Presidente Lula tem dado um tratamento à questão ambiental incompatível com sua dimensão estratégica para o futuro da humanidade, e absolutamente equivocada quanto ao papel que o Brasil pode desempenhar no cenário internacional por conta de suas reconhecidas potencialidades.

Este conflito de interesses se agrava ainda mais por conta do discurso presidencial que, reiteradamente, tem colocado em xeque o equilíbrio entre os projetos do governo e o atendimento às exigências ambientais.

Na construção de hidrelétricas, rodovias e obras de infra-estrutura, Sua Excelência têm debitado aos órgãos ambientais a responsabilidade pelo atraso do cronograma de obras. O Presidente comete, neste ponto, um grave equívoco: não foram as políticas ambientais que travaram o crescimento econômico; foram as políticas econômicas predatórias que geraram um passivo ambiental de tal ordem que ameaçam a sobrevivência das futuras gerações.

**Senhoras e Senhores,**

Além do discurso ultrapassado e afrontoso à causa ambiental, Sua Excelência trata o tema com a linguagem ferina da ironia: em 2007, atribuiu ao “bagre” o atraso das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, a gota d’água para imolar a respeitável Ministra Marina Silva, que revelou o ressentimento ao se auto-intitular “a Ministra do bagre”.

No mês passado, narrou um episódio em que deu destaque a uma “perereca”, que tem atrasado uma obra no Rio Grande do Sul; por fim, e da maior gravidade, foi a iniciativa do governo de incluir na MP 452 a dispensa de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para obras rodoviárias que, espero, seja fulminada no Senado Federal. Os jornais desta semana estamparam uma clara advertência ao Ministro Minc por sua posição em relação aos impactos das obras do PAC sobre o meio ambiente, desde que não se observem os preceitos da legislação ambiental. Somos levados a crer que a “fritura” de mais um Ministro do Meio Ambiente se dará nas labaredas das fogueiras de São João.

Enquanto isto, o Brasil e o mundo sofrem desastres cujas características vão além dos desastres naturais e revelam sintomas das mudanças climáticas decorrentes da ação humana. Os mais avançados países do mundo estão adotando medidas sérias para reverter tendências catastróficas; no nosso Brasil, o presidente faz de conta que cuida, desde que não atrapalhe o projeto eleitoral da sua “Ministra do PAC”.

Finalizando, a mais importante reflexão que se deve fazer neste momento é a seguinte: é possível ter esperanças no futuro do Planeta Terra e assegurar aos nossos filhos e netos um mundo melhor do que o nosso?

Depende da capacidade de mobilização da sociedade mundial; depende da ação de cada cidadão responsável e consciente de que a natureza somos nós e o nosso destino é comum; depende, sobretudo, de autoridades e governos que sejam capazes de olhar no amplo horizonte para garantir a sobrevivência das gerações dos nossos descendentes.

Muito obrigada.

#### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NO DO GRANDE EXPEDIENTE ESPECIAL DA REUNIÃO DO DIA 4 DE JUNHO DE 2009.

#### HOMENAGEM AOS 100 ANOS DO MESTRE VITALINO

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores,**

É com muita honra e alegria que vejo este Plenário repleto para prestar justa homenagem a um caruaruense que fez história e virou Mestre: VITALINO PEREIRA DOS SANTOS, o nosso MESTRE VITALINO.

Se estivesse materialmente entre nós, ele completaria 100 anos no próximo dia 10 de julho. Era filho do agricultor Marcelino Pereira dos Santos e da louceira Josefa Maria da Conceição, que fazia utensílios domésticos para serem vendidos na Feira de Caruaru.

O que sua mente imaginava, as mãos produziam: eram brinquedos que enchiam seu mundo de alegria. Aos poucos, essas peças foram ganhando vida e perfeição. Assim, aos 6 anos, ele já ia com a mãe para a beira do Rio Ipojuca, onde ela retirava o barro para fazer suas louças, enquanto ele utilizava as sobras desse barro e fazia bichinhos, como cavalos, bois e calungos.

VITALINO teve sua 1ª peça de composição reconhecida aos 9 anos: era um gato maracajá em cima de um pé de côco, com dois cachorros acuando o felino e um caçador apontando sua espingarda. O seu pai, Seu Marcelino, começou, então a levar os bonecos junto com a louça para a feira e ficou surpreso quando uma freguesa pagou pela peça muito mais do que pela louça.

**Amigas e amigos,**

Nós pensamos que ele só gostava de barro; engano. VITALINO também gostava muito de música e aprendeu a tocar pífano. Quando adolescente, pelo idos de 1920, montou uma banda chamada Zabumba Vitalino, no qual era o principal tocador. Não teve, porém, sucesso como músico, e sim como ceramista.

Em 1930, começou a modelar grupos humanos e, a partir de 1935, começou a fazer grandes conjuntos e oferecia o seu trabalho na Feira de Caruaru, ficando, aos poucos, conhecido. Sempre inspirado no folclore, suas figuras retratam o cenário rural e urbano.

O principal do trabalho de VITALINO apareceu entre 1935 e 1950; neste período surgiram as peças que marcaram sua obra de forma definitiva. **Uma curiosidade:** ele não fazia figura de santo, pois para ele seria um grande pecado fazer imagens de santos para cozinhá-los no forno. Fazia padres, retratava batizados, casamentos, mas nunca santos. Mas chegou a fazer presépios, em uma base única, retratando anjos, José, Maria e o Menino Jesus.

Como ninguém, ele retratou as coisas da terra, os retirantes da seca, o agricultor, a roça, o boi, a vaquejada, o ladrão de galinha, o cangaceiro. Fez também soldado, briga de foice, banda de música, carrocel, violeiros, palhaço, mulheres e homens desempenhando as mais diversas profissões.

Nos idos de 1947, o trabalho feito por VITALINO chamou a atenção do desenhista e educador Augusto Rodrigues, que organizou a I Exposição de Cerâmica Pernambucana, no Rio de Janeiro, com obras do ceramista caruaruense. Apesar de viajar para exposições preferia sempre voltar para a simplicidade de sua terra. Deixou muitos seguidores de sua arte, inclusive sua mulher, D. Joaninha, seu grande amor, com quem se casou em 1931, bem como seus filhos: Severino (que é o responsável pelo Museu), Amaro, Manoel, Maria, Antonio e Maria José.

Em 1948, VITALINO resolveu deixar sua casa própria no Sítio Campos, com a família, para se mudar para o Alto do Moura. Um ano depois, 1949, ele já era manchete em revistas e jornais da época e passou a assinar as suas peças com o carimbo VPS.

Depois dele, todo mundo que só fazia louça utilitária, passou a fazer bonecos. Entretanto, quando não estava fazendo bonecos, estava plantando milho, feijão e algumas fruteiras para consumo próprio.

Realizou uma viagem para o Rio de Janeiro, em 1960, a convite dos irmãos João e José Conde, os quais haviam organizado “Noite de Caruaru”, juntamente com outros intelectuais, onde suas peças foram leiloadas em benefício da construção do Museu de Arte Popular de Caruaru. Participou, ainda, de programas de televisão e exposições musicais, tendo recebido diversas homenagens. Também integrou a exposição “Arte Primitiva e Moderna Brasileira”, na Suíça. Já aqui, no Brasil, foi editado o livro *VITALINO*, com texto do antropólogo René Ribeiro e fotografias de Marcel Gautherot e Cecil Ayres e o outro livro, que nos serviu para conhecer melhor o artista e o homem foi “Vitalino sem barro: o homem”, de Paulino Cabral de Mello.

Em 1971, foi inaugurado no Alto do Moura a “Casa Museu Mestre Vitalino”. Naquele espaço, que é administrado pela sua família, estão expostas suas principais obras, além de objetos de uso pessoal, ferramentas de trabalho e o antigo forno à lenha, onde ele fazia a queima das suas peças de barro.

O MESTRE VITALINO nos deixou relativamente cedo; morreu em 10 de janeiro de 1963, lá mesmo no Alto do Moura. Apesar de todo sucesso, permaneceu pobre em sua humilde casa, onde hoje é o museu.

**Amigas e amigos,**

VITALINO está sendo homenageado em todos os recantos pelo centenário do seu nascimento. Não poderia, como caruaruense e admiradora da sua obra, deixar passar em branco esta data. A família, que ficou sem sua presença física tão cedo, soube honrar e preservar o seu nome, perpetuando o talento e a simplicidade.

Todo nosso carinho e reverência ao MESTRE VITALINO e a todos aqueles que fazem da arte de dar vida ao barro o seu ofício, especialmente à família VITALINO – que continuem trabalhando de forma digna e amorosa, levando o nome que carregam por todos os recantos do nosso Brasil.

Muito obrigada.

#### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 11 DE JUNHO DE 2009.

#### DIA MUNDIAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

Venho à Tribuna, nesta oportunidade, para registrar o DIA MUNDIAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO, o qual será comemorado na próxima segunda-feira, dia 15 de junho.

Esse dia é uma representação de todo o movimento que devemos fazer para proteger os idosos de todas as camadas sociais, especialmente aqueles menos favorecidos, pois é sabido o quanto de violência que ainda persiste contra as pessoas acima dos 60 anos de idade.

Existem diversos tipos de violência ou abuso que são praticados, a exemplo do abuso social, físico, psicológico, financeiro.

Na questão social, vemos os mais jovens zombando dos idosos, fazendo comentários ofensivos quando os mesmos são atendidos primeiro nas filas; as famílias não cuidam da sua segurança em casa, construindo batentes, escadas. Já na questão do transporte coletivo, os motoristas de ônibus não têm um treinamento adequado e não se esforçam por tratá-los com cuidado e respeito, parando mais perto da calçada para facilitar a locomoção do idoso, bem como das pessoas portadoras de necessidades especiais. Uma outra violência social é o isolamento que, na maioria das vezes, é imposta pelos próprios familiares, que não os visitam, não os levam para passear, não conversam com eles.

**Senhoras e Senhores,**

É bastante divulgada nos jornais a violência física que muitos idosos sofrem: quando não são alvos fáceis de ladrões e assaltantes, a própria família comete abuso físico, através de empurrões, maus tratos, medicamentos em excesso, ofensas, pressões, ameaças e, principalmente, utilizando o seu dinheiro, e até os obrigando a venderem bens, sendo esta um dos principais motivos de agressão ao idoso.

Por causa desta triste realidade é que torcemos para que todos os governantes se empenhem em desenvolver políticas de garantia aos direitos da pessoa idosa, a exemplo da criação de conselhos e centros de atenção para a solução dos seus problemas, seja através de assistência médica, psicológica, jurídica ou de assistência social.

Respeitemos os direitos dos idosos, pois todos nós, se não morrermos antes, vamos chegar lá. E alguém já disse, com muita propriedade: “quem não aceita os velhos hoje, corre o risco de não se aceitar amanhã”.

**O Projeto Fala Cidadão é uma iniciativa que busca aproximar, cada vez mais, a Assembléia Legislativa da sociedade e garantir a transparência do serviço público. Por meio de uma ligação gratuita, os cidadãos podem ter acesso a projetos em tramitação, leis, história institucional, agenda de audiências e eventos da Casa, entre outros.**

